



FACCAT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA

CURSO DE LETRAS



ABORDAGEM DE TEXTOS

FASCÍCULO II- 2014

**O INCRÍVEL MUNDO LÍQUIDO!**

*ELABORADO POR:*  
**DAIANA CAMPANI DE CASTILHOS**  
**JULIANA STRECKER**  
**LIANE FILOMENA MÜLLER**  
**LUCIANE MARIA WAGNER RAUPP**  
**VERA LÚCIA WINTER**

TAQUARA, AGOSTO DE 2014.

## Trabalhando com os poemas

Um poema não precisa, necessariamente, rimar. No entanto, a rima é um recurso secularmente utilizado para marcar o ritmo. Além disso, auxilia na memorização, o que explica o seu largo emprego em refrões de músicas populares.

Na educação, o trabalho com as rimas deve ser feito desde a Educação Infantil, como meio de despertar a consciência fonológica, o que auxiliará no processo de alfabetização, ao relacionar fonemas e letras de forma lúdica e prazerosa. Além desse uso prático, o despertar para as rimas também promove o desenvolvimento do senso estético, o que levará o aluno a despertar para os usos variados da língua materna.

### 1 ABORDAGEM DO POEMA *ADIVINHA DOS PEIXES*, DE JOSÉ PAULO PAES – Séries iniciais

#### 1.1 Atividade de motivação

##### Técnica – pescaria de sílabas

- Organizar uma caixa de pescaria, em que haja, no verso de alguns dos peixes, as sílabas que formam o título do texto:

A	DI	VI	NHA	DOS	PEI	XES
---	----	----	-----	-----	-----	-----

- Para facilitar, com turmas menores, as cores das fichas das sílabas serão de cores diferentes para cada uma das palavras.

- Formar, com os alunos, o título do poema a partir das sílabas encontradas.

#### 1.2 Atividades de pré-leitura

Levantar hipóteses com os alunos:

- Quem sabe o que é uma adivinha?

- Quem sabe fazer/ dizer uma adivinha para os colegas?

- E como seriam “Adivinhas dos peixes”?

- Apresentar o texto aos alunos sem as respostas, pedindo que as escrevam. Pode-se dividi-los em grupos para que registrem as respostas e para depois premiar o grupo que tiver mais respostas coincidentes com o texto e o grupo que tiver as respostas mais criativas.

#### 1.3 Atividades de leitura-descoberta

- Ler o texto do fascículo coletivamente, comparando as respostas dadas na atividade descrita no item 1.2.

- Para alunos em fase de alfabetização, pode-se comparar as palavras que originaram as rimas com os nomes dos peixes, como exemplificado nos itens de *a*, *b* e *c*:

a) Observe:

C	A	M	A		N	O		M	A	R
---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---

C	A	M	A	R	Ã	O
---	---	---	---	---	---	---

- Quantas letras há em comum?
- Quais são as letras iguais?
- Há uma letra diferente apenas. Qual é?
- Desenhe um camarão na sua cama. Use sua imaginação.
- Crie um nome para o camarão que está na cama.
- Invente um motivo para o camarão estar na cama e registre-o abaixo do desenho.

b) Observe:

S	A	R	D	E	N	T	A
---	---	---	---	---	---	---	---

S	A	R	D	I	N	H	A
---	---	---	---	---	---	---	---

- Pinte de azul as letras iguais e de vermelho as letras diferentes.
- Como você imagina uma sardinha sardenta? Desenhe-a.
- Como se chamaria essa sardinha sardenta? Por quê?
- Escreva o nome da sardinha sardenta abaixo do seu desenho.

c) Observe:

O que é um robalo?

R	O	B	A	L	O
---	---	---	---	---	---

R	O	U	B	Á	-	L	O
---	---	---	---	---	---	---	---

- O que há a mais na segunda palavra?
- Por que alguém iria roubar o robalo?
- Como poderíamos pescar alegria?

- Imagine uma cena de pescaria alegre e desenhe-a.
- Como seria um polvo em polvorosa?

Complete a adivinha das flores:

Leia os nomes de flores abaixo. A seguir, complete as adivinhas das flores .

MIOSÓTIS – ORQUÍDEA – CAMÉLIA – SEMPRE-VIVA – HORTÊNSIA – ROSA – ONZE HORAS

Qual é a flor que mia? O miosótis.

Qual é a flor que tem ideias? A orquídea.

Qual é a flor que vai sempre com a Amélia? A camélia.

Qual é a flor que nunca morre? A sempre-viva.

Qual é a flor que está no jardim, mas deveria estar na horta? A hortênsia.

Qual é a flor que também é uma cor? A rosa.

Qual é a flor que também dá no relógio? Onze horas.

#### 1.4 Atividades de pós-leitura

- Inventar adivinhas dos mamíferos, das aves, das árvores, das frutas...
- Ler sobre os peixes descritos na página 4 e inventar adivinhas sobre os peixes ali citados, dando continuidade ao texto de José Paulo Paes.

## 2 ABORDAGEM DO POEMA SHHHHHH...

### 2.1 Atividades de motivação

#### 2.1.1 Técnica do barco de papel

- Cada aluno fará um barco de papel de dobraduras.
- Em um dos lados, escreverá o seu nome e uma característica positiva sua.
- A professora trocará entre os alunos os barcos. Cada aluno deve escrever, no lado em branco, outra característica positiva do colega e assinar. Depois, lerá em voz alta para a turma e justificará.
- A professora, junto com os alunos, organizará um móbile com os barcos de papel, mostrando quantas coisas boas temos para navegarmos juntos.

#### 2.1.2 Técnica do barco de papel II

- Cada aluno fará um barco de papel de dobraduras.
- Em um dos lados, escreverá o seu nome e o nome que atribui ao barco, colorindo-o e decorando-o.
- A professora apresenta um painel onde os barcos serão colados.
- Cada aluno apresenta seu barco, justificando a escolha do nome e colando no painel.
- A professora conduz a conversação, mostrando quanta criatividade temos para navegarmos juntos.

### 2.2 Atividades de pré-leitura

- Você já brincou com barcos de papel? Quando?
- Com que tipos de papéis nós podemos fazer os barcos?
- O que você gosta de fazer em dias de chuva?
- Qual é o barulho que a chuva faz?
- Do que pode falar um poema cujo título é “Shhhhhh...”?

### 2.3 Atividades de leitura-descoberta

- Quais são as duas primeiras palavras do poema a formarem uma rima?
- Essas palavras têm algo em comum? Por quê?
- As palavras “boleto” e “boletim” rimam?
- Além de algumas letras, o que mais “boleto” e “boletim” podem ter em comum?
- Escreva os pares das palavras que rimam. O número de traços corresponde ao número de letras das palavras:

BOLETIM + \_ \_ \_  
 ARMADA + \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_  
 CHUVOSA + \_ \_ \_ \_ \_  
 DIA + \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_

- Qual foi a ideia do menino que coloriu o dia?
- Por que aquele dia precisava ser mais colorido?
- O que é uma esquadra? Que esquadra o menino formou?
- O menino poderia fazer barcos de papel com bilhete, carta, boleto e boletim? Por quê?
- Sobre a expressão “tudo o que não é rosa”, reflita e responda:
  - a) Do que a flor rosa nos faz lembrar?
  - b) Do que a cor rosa nos faz lembrar?
  - c) Pensando nessas lembranças, “tudo que não é rosa” pode significar o quê?
  - d) Levando em conta esse significado, leia os quadrinhos abaixo e pinte de cinza tudo que pode ser desagradável e de rosa tudo o que pode ser agradável:

Um dia se sol	Contas para pagar	Boletim com notas baixas
Uma carta com notícias tristes	Uma canção de amor	Um canteiro florido
Uma laranjeira carregada de frutos maduros	Brigar com alguém	Machucar-se no recreio

- Liste coisas que, para você, nublam o dia:
- Liste coisas que, para você, roubam a alegria:
- Desenhe como você imagina a viagem dos barcos de papel do menino.
- Invente um nome para o menino do poema. Por que você escolheu esse nome?
- Que idade pode ter o menino do poema? Por quê?
- Como você imagina o menino do poema? Descreva-o e desenhe-o.

### 2.4 Atividades de pós-leitura

- O que aconteceu com o menino depois que os barcos de papel se desmancharam?
- Imagine esse mesmo menino em um dia ensolarado:
  - a) O que ele poderia inventar?

- b) Qual seria a dobradura que faria?
- c) No lugar de “Shhhhh”, que barulho esse dia ensolarado poderia fazer?
- d) O que aconteceria com as dobraduras feitas pelo menino?
- e) Registre todas essas ideias em um poema.

**3 Poemas “Água”, Cacá Melo; “Roupa suja se lava em casa”, Roseana Murray e “Água”, Paulo Tatit, Arnaldo Antunes – Séries finais**

### 3.1 Atividade de motivação:

Os alunos, através da técnica de dobradura, confeccionam um barco de papel. Nele escrevem uma palavra que representa o que gostariam que as águas de um rio levassem embora.

No quadro verde, será afixado um painel que simboliza o rio e nele os alunos colam seus barcos. Ao fazê-lo, revelam para o grande grupo qual a palavra selecionada para a atividade. É importante que justifiquem a escolha.

### 3.2 Atividades de pré-leitura:

- a) O que você sabe sobre a água do planeta?
- b) Você imagina que a água potável um dia pode acabar?
- c) Você tem o hábito de tomar bastante água diariamente?
- d) Como você evita o desperdício de água?
- e) O que você considera que pode ser feito para evitar a poluição dos rios?

### 3.3 Atividades de leitura-descoberta:

#### “Água”, Cacá Melo

- a) O poema inicia com o verso “Água que corre”. A ideia que ele expressa é:

a) específica

b) genérica

Justifique:

- b) No 3º verso, a ideia é a mesma que inicia o poema? Que água é esta? Que sentimento ela sugere? Comente.
- c) O que sugerem os versos que iniciam a 2ª estrofe “Banho de chuva/refresca a alma”?
- d) Na 3ª estrofe, a água volta a ter seu significado usual? Que palavra ou expressão comprova sua resposta?
- e) O que vem a ser, em relação à água, uma “trágica história”? Comente.
- f) Como é caracterizada a água na 4ª estrofe?
- g) Leia a seguinte estrofe do poema:

*Desce a garganta/ a sede implora/sacia teus filhos/mundão afora*

Nessa estrofe, a água aparece como um dos elementos essenciais para a sobrevivência humana . Pinte de azul as palavras que comprovam a afirmação.

h) Na última estrofe, novamente é destacada a importância da água. Retire o(s) verso(s) que justifique(m) a afirmação e faça seu comentário.

**“Roupa suja se lava em casa”, Roseana Murray**

i) O poema de Roseana Murray “Roupa suja se lava em casa” inicia com a afirmação de que não teria graça lavar roupa suja no meio da rua . É comum lavar-se roupa no meio da rua? Onde comumente se lava roupa? Por que, na sua opinião não teria graça lavar roupa nos locais citados?

j) No decorrer do poema, afirma-se que em alguns lugares se lava roupa nos rios. Quando se lavava roupa nos rios?

l) Você conhece pessoas que ainda lavam roupa nos rios? Onde?

m) Pode uma roupa ficar com gosto de céu? Como seria esse gosto?

n) E cheiro de céu, existe? Como seria?

**“Água”, Paulo Tatit, Arnaldo Antunes.**

o) No poema “Água”, é apresentado um ciclo pelo qual a água passa. Pinte as palavras-chave desse ciclo.

p) Relacione as estrofes à(s) palavra(s) que as representa(m):

- |               |                  |
|---------------|------------------|
| 1) 1ª estrofe | ( ) corpo humano |
| 2) 2ª estrofe | ( ) terra/céu    |
| 3) 3ª estrofe | ( ) espaços      |
| 4) 4ª estrofe | ( ) céu/terra    |
|               | ( ) natureza     |

q) Escolha uma estrofe do poema e represente-a por meio de um desenho

r) Na página 6, há um texto que faz um alerta afirmando que de toda água do planeta, somente 0,002% é potável. Sabe-se que há vários fatores que impedem que toda água do planeta seja própria para o consumo. Liste alguns deles e faça um breve comentário.

**3.4 Sugestões de atividades de produção textual**

a) Escolha um dos poemas e crie mais uma estrofe. Ela pode estar no início, no meio ou no final do poema. Não esqueça da rima!

b) Na página 7 do fascículo, há uma explicação do que é a técnica da aquarela. Agora, o pintor é você. Todos os poemas sugerem lindas imagens. Escolha uma e represente-a por meio dessa técnica.



Texto 1:



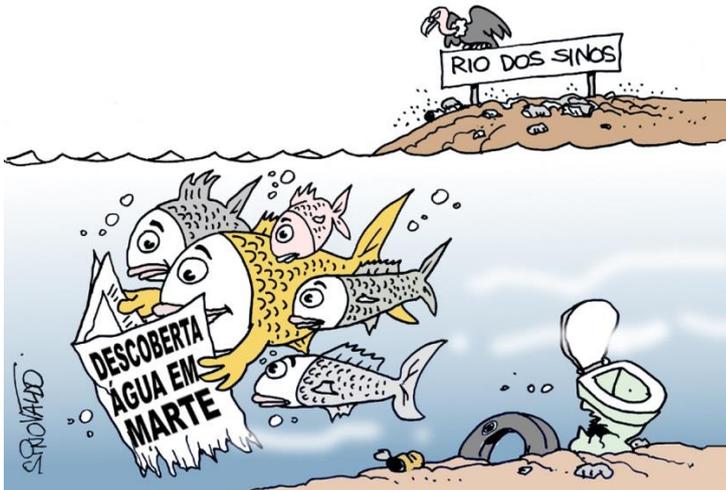
Texto 2:



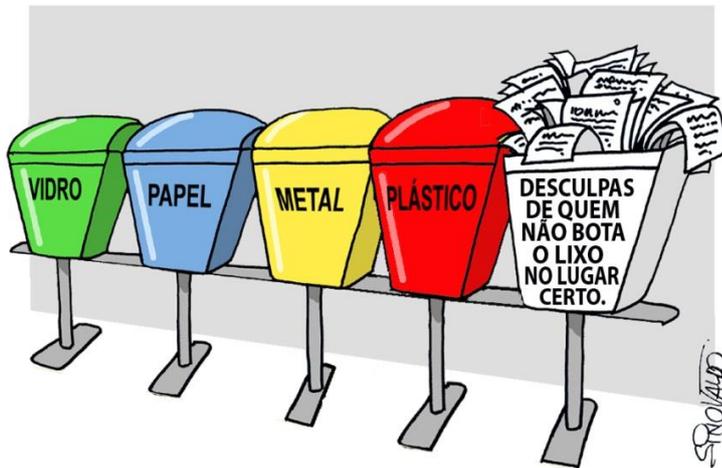
Texto 3:



Texto 4:



Texto 5:



**6 Resolva as questões sobre os textos da página 3 do fascículo:**

**Texto 1:**

- Qual a ação cometida pelo motorista?
- Qual a expressão facial da menina e a do menino, após testemunharem a ação do motorista?

- c) O motorista mostra, pela sua expressão facial, algum tipo de arrependimento em relação a sua ação?
- d) Os balões do menino e da menina são diferentes. Qual o nome do balão dela e qual o nome do balão dele?
- e) Considerando a expressão facial de cada um e os tipos de balões, escreva o que cada personagem deve estar falando.

**Texto 2:**

- a) Qual a situação de calamidade encontrada no texto?
- b) O que encontramos em cima das águas?
- c) O que indica a expressão facial:
- do homem em cima do telhado?
  - da mulher?
  - do menino?
  - do cachorrinho?
  - do gato?
- d) Qual a relação entre a enchente e o senhor que está colocando lixo?
- e) Considerando a resposta da questão anterior e os tipos de balões, complete o texto.

**Texto 3:**

- a) Qual o problema abordado no texto?
- b) O que provavelmente o repórter perguntou ao rio/mar?
- c) O que o rio/mar respondeu a essa pergunta?
- d) O texto indica-nos que o problema abordado é causado por quem? Como você pode provar sua resposta?
- e) O que indica a onomatopeia “BLERCK”!!!

7 Considerando o texto 4 deste polígrafo, já citado no exercício 3, responda:

- a) A qual notícia o texto faz referência?

**Professor: aqui há um texto que pode servir de base para essa questão:**

**Sonda Curiosity, da NASA, encontrou água no solo de Marte**

**Por: Adam Clark Estes**

26 de setembro de 2013

Quando você pensava que a sonda Curiosity estava se escondendo do inverno, a pequena máquina de descobertas nos trouxe uma notícia incrível: ela encontrou água no solo marciano. Cientistas da NASA publicaram cinco artigos na *Science* detalhando os experimentos que levaram à descoberta. É isso mesmo. Há água em Marte.

Por mais impressionante que seja, a notícia vem com algumas ressalvas. Não é que a Curiosity tropeçou em um lago perdido sob uma montanha, ou um rio percorrendo por toda uma paisagem. Em vez disso, ela encontrou moléculas de água presas a outros minerais no solo de Marte. Mas foram muitas delas. Os pesquisadores dizem que cerca de 2% do solo marciano é feito de água.

“Costumamos pensar em Marte como um lugar seco – encontrar água relativamente simples para ser vista no solo da superfície foi algo animador para mim”, explicou Laurie Leshin, reitora de ciência do Instituto Politécnico Rensselaer, ao *The Guardian*. Ela também detalhou como a descoberta foi feita. A Curiosity coletou e peneirou uma amostra do solo da superfície antes de colocá-la em um forno. “Nós aquecemos [o solo] a 835C e afastamos todos os voláteis para medi-lo”, ela disse. “Temos uma forma sensível para observar isso e podemos detectar águas e outras coisas que são liberadas.”

Claro, esse não é o primeiro sinal de água no planeta vermelho. Em junho, a Curiosity encontrou uma espécie de pedra com um tipo de argila que só poderia ser formada com água, o que fez cientistas acreditarem que Marte um dia foi lar de água corrente. E, claro, há muito eles suspeitam que a água existiu no planeta devido às diferentes formações da paisagem de Marte. De fato, muito acredita-se que a água existiu em abundância em Marte, talvez até da mesma forma que na Terra.

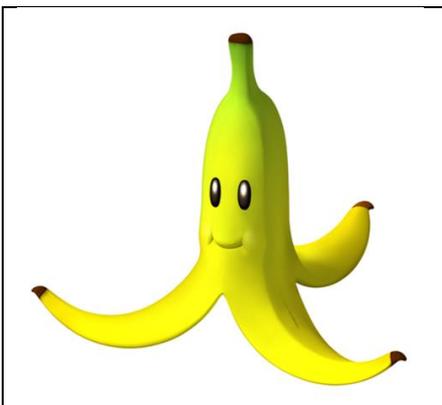
A descoberta é importante por diferentes razões, mas especialmente pelo que pode significar para as futuras missões em Marte. “Agora sabemos que pode existir água facilmente acessível e abundante em Marte”, explica Leshin. “Quando enviarmos pessoas, elas podem checar o solo em qualquer lugar na superfície, aquecer um pouco, e conseguir água”. Ela faz parecer que a vida em Marte seja fácil; agora só precisamos descobrir como fazer para superar aquela imensa quantidade de radiação mortal para começar a planejar nossa viagem para lá.

Fonte: <http://gizmodo.uol.com.br/sonda-curiosity-da-nasa-encontrou-agua-no-solo-de-marte/>. Acesso em: 11 ago. 2014.

- b) Por que os peixes parecem tão interessados na notícia?  
c) O que representa o urubu em cima da placa?

8 Sobre a charge 5 deste polígrafo, usada no exercício 3, faça o que se pede:

- a) Pinte os lixos com as cores adequadas:  
b) Contorne cada uma das imagens abaixo com a cor adequada do lixo:





### Atividades de pós-leitura:

**Para uma charge:** pesquise, no jornal de sua cidade ou na internet, alguma notícia relacionada à água e, em seguida, produza uma charge relacionada a essa notícia.

**Para um cartum:** escolha um problema ecológico de seu município relacionado à água e crie um cartum.

**Para um cartum:** transforme a o texto 1 do exercício 3 em um cartum.

## 4 Texto “O caminho das águas”, de Dalva Reinheimer – página 2 do fascículo

### 4.1 Atividade de leitura-descoberta:

1. Além da importância da água para nosso corpo, que outra utilidade teve a água, de acordo com o texto?
  2. Quais eram os meios de transporte que utilizavam a água? Eram movidos a quê?
  3. Que tipo de cargas eles transportavam?
1. Complete o quadro abaixo:

CAUSA	CONSEQUÊNCIA
	O rio perdeu o espaço para o trem.

### 4.2 Atividade de pós-leitura:

Imagine-se como um comerciante que utilizava barco ou balsa no ano de 1900. Suponha que você esteja fazendo um transporte de cargas pelo Rio dos Sinos e chegou a um porto de uma cidade da região. Narre essa aventura.

## 5 REVISITANDO OS GÊNEROS CRÔNICA E NOTÍCIA – Séries finais

### 5.1 Atividades de pré-leitura:

Você acompanhou pelos jornais, ou até mesmo vivenciou o problema das enchentes nos últimos meses, não foi? Pois bem, temos no fascículo deste mês um texto cujo título é *As águas de setembro*.

- 1) Sobre o que você imagina que esse texto irá tratar?
- 2) Você percebe uma distinção de significado quando se emprega o substantivo “águas” no singular (a água) e no plural (as águas)? Explique-a.
- 3) Você conhece alguma música que fale sobre a(s) água(s)? Qual? O que ela nos diz?
- d) Por que você imagina que as águas do título tenham relação com o mês de *setembro*?

### 5.2 Atividades de leitura-descoberta:

- 1) A ilustração do texto já nos dá pistas de que “águas” a autora vai nos falar. Qual é o assunto do texto?
- 2) Observe os quadros abaixo e indique o que é mais fiel às características desse gênero:

1)

Quem escreve	Pode ser escrito por qualquer pessoa.
Por que escreve (propósito)	Divulgar e convidar o receptor para um evento específico – social, esportivo, literário, etc.
Suporte	Suportes variados: convite, carta, cartão, correios, e-mail.
Quando circula	Depende da ocasião e data do evento.
Quem lê (tipo de leitor)	Os destinatários selecionados, familiares e curiosos.
Por que lê	Para identificar local, data, hora, traje adequado. Também por curiosidade.
Possível influência da leitura	Adequar-se à proposta oferecida e decidir se comparecerá.
Estrutura textual predominante	Apresenta alguns elementos, tais como pessoa que convida, tipo de evento, local, data e horário, traje, pedido de confirmação de presença.

2)

Quem escreve	Cartunista, colaborador de jornal ou revista
Por que escreve (propósito)	Cunho humorístico, serve para ironizar sobre algum assunto, divertir ou conscientizar por meio da linguagem verbal e icônica.
Suporte	Comum em jornais on-line, jornais impressos, revistas impressas.
Quando circula	A divulgação vai depender do tipo de veículo utilizado; pode ser diária, semanal, quinzenal, etc.
Quem lê (tipo)	Leitores habituados a esse gênero de texto, jovens ou adultos que procuram por uma leitura

de leitor)	mais rápida e humorada.
Quem escreve	Jornalistas, escritores, romancistas ou pessoas com algum conhecimento sobre o assunto a ser abordado.

Por que leem	Entretenimento, informação e para ver a realidade por outros ângulos.
Possível influência da leitura	Reflexão sobre assuntos atuais em destaque, entretenimento, desenvolvimento de senso crítico.
Estrutura textual predominante	Combinação de frases curtas, geralmente com sentido ambíguo, com desenhos que ilustram e completam o sentido da obra. A escolha do léxico está ligada não somente ao gênero, mas também ao público ao qual se destina. Nas tirinhas que possuem somente linguagem não-verbal, é possível identificarmos a intenção do autor em prender o leitor até que aconteça o desfecho da história, que se constrói numa estrutura narrativa.
Recursos linguísticos	Uso do léxico com mensagens curtas e exploração de figuras de linguagem; linguagem informal, presença de linguagens verbal e não-verbal. Presença de balões, os quais evidenciam o modo como a fala foi enunciada; presença da ironia, do exagero, do jogo de palavras.

Por que escreve	Registrar de modo jornalístico ou literário algum acontecimento do cotidiano. Criticar ou debater sobre determinado assunto ligado ao momento. Também pode apenas buscar trazer ao leitor uma reflexão inusitada sobre esses temas do cotidiano ou da atualidade.
Onde circula	Jornais, revistas, livros ou sites específicos..
Quem lê (tipo de leitor)	Podem atrair quase todos os tipos de leitores e de praticamente de todas as faixas etárias, bastando ter interesse pelo que está sendo exposto no texto e pela forma de divulgação do assunto. Porém, geralmente é mais direcionada para o público adulto.
Por que lê	Por curiosidade sobre o tema que está sendo abordado, ou para conhecer outro ponto de vista sobre determinado assunto. Ou, ainda, para ter uma leitura agradável, descontraída, pois boa parte das crônicas possui aspectos cômicos. Além disso, a crônica é um texto curto, de fácil interpretação, descreve fatos do cotidiano, de caráter humorístico, crítico ou irônico, com personagens comuns e de fácil identificação do público, no caso das crônicas que se aproximam de contos. Também há leitores que se interessam pelos aspectos líricos ou narrativos de algumas crônicas, as quais se aproximam de alguns gêneros literários, como contos e poemas.
Estrutura textual predominante	Há crônicas narrativas (fato do cotidiano, com personagens, enredo, espaço e tempo). Há também crônicas jornalísticas, que dissertam, defendendo um ponto de vista diferente, muitas vezes, do que a maioria das pessoas enxerga. Além disso, a crônica é texto com linguagem verbal, com predomínio da informalidade ou linguagem informal.
Recursos linguísticos	O texto é curto e de linguagem simples, que envolve o leitor, uma vez que geralmente utiliza a primeira pessoa do singular. Dessa forma, aproxima o leitor, como se fosse uma conversa informal, um diálogo. Muitas vezes, também utiliza recursos literários, com predomínio da linguagem conotativa e do apelo à subjetividade. Alguns utilizam a linguagem figurada para alcançar determinados efeitos de sentido.

3. Agora que você já identificou as características do texto, já percebeu que se trata de uma **crônica**. Aponte algumas de suas características no texto.

4. Você concorda com a autora quando ela diz que “Criança não tem dimensão das tragédias”? Justifique sua resposta.

5. O que fazia a alegria da criançada, segundo ela, era a transgressão de algumas normas e hábitos. Destaque alguns citados no texto.

6. A autora retoma, ao longo do texto, várias expressões, palavras, idéias por meio de outros substantivos, pronomes, expressões nominais. Diga o que é retomado com:

a) “aquele lugar escuro” (L.20):

b) “Isso” (L.24):

c) “eles” (L.26):

d) “isso” (L.29):

7) Observe os seguintes títulos:

1) **Balanço da Defesa Civil do Estado contabiliza 532 desabrigados e 2.392 desalojados**

2) **Travessias sobre a RSC-480 e a BR-158 estão interrompidas**

3) **Militares ajudam população atingida por enchentes no Sul do País**

a) Estes títulos seriam adequados pra uma crônica? Justifique sua resposta.

b) Em que gênero de texto eles normalmente ocorrem?

b) Eles se referem a fatos já acontecidos ou que estão acontecendo?

c) Em que tempo estão os verbos nesses títulos?

d) Qual é a função de um título (manchete) de notícia?

Observe agora que, abaixo de cada título, há normalmente um subtítulo ou resumo do conteúdo da notícia:

<p><b>Militares ajudam população atingida por enchentes no Sul do País</b></p> <p>Foram mobilizados cerca de 200 homens do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Enchente é a maior em 30 anos</p>
--

NOTÍCIA	MANCHETE e SUBTÍTULO
---------	----------------------

8) Leia as notícias abaixo e crie um título e subtítulo para ela:

<p>Apesar de a chuva ter dado uma trégua aos gaúchos nesta semana, o número de municípios em situação de emergência segue aumentando. Nesta quarta-feira, o saldo de cidades que encaminharam decreto de emergência à Defesa Civil chegou a 131, o que representa 25% das prefeituras gaúchas. [...]</p> <p>O motivo, conforme a Defesa Civil, é que as prefeituras precisam de tempo para contabilizar os prejuízos. Além disso, é necessário esperar a água baixar nas áreas alagadas para realizar os levantamentos.</p> <p>A Defesa Civil ainda classifica a motivação decretos de emergência das prefeituras gaúchas, o que leva em conta o relevo dos municípios, conforme Silva. <b>ZH, 09 jul. 2014.</b></p>	
--	--

<p>As enchentes durante o mês de Julho no interior do Rio Grande do Sul chamaram a atenção internacional para o Estado. Após a passagem vitoriosa da seleção alemã por Porto Alegre, no jogo contra a Argélia que terminou em 2 a 1 para o time de Joaquim Löw, o governo da Alemanha anunciou que fará uma doação para as vítimas da chuva durante este mês. O Consulado Geral do país em Porto Alegre entregará à Defesa Civil do Rio Grande do Sul uma doação em produtos de primeiras necessidades no valor de R\$ 100 mil.</p> <p style="text-align: right;"><b>ZH, 17 jul. 2014.</b></p>	
<p>Dilma Rousseff desembarca no Estado nesta sexta-feira e cumpre agenda nos municípios atingidos pelas enchentes do começo de julho. Está previsto um sobrevoo pelas cidades mais afetadas da Fronteira Oeste.</p> <p style="text-align: right;"><b>ZH, 18 jul. 2014</b></p>	

Observe agora o 1º parágrafo das notícias relativas aos títulos do exercício 7:

I) Ainda há 2.924 pessoas fora de casa devido às chuvas que atingiram Rio Grande do Sul e Santa Catarina no fim do mês passado. O balanço da Defesa Civil do Estado, divulgado às 11h desta segunda-feira, contabiliza 532 desabrigados (precisam de abrigo do poder público) e 2.392 desalojados (estão na casa de outras pessoas).

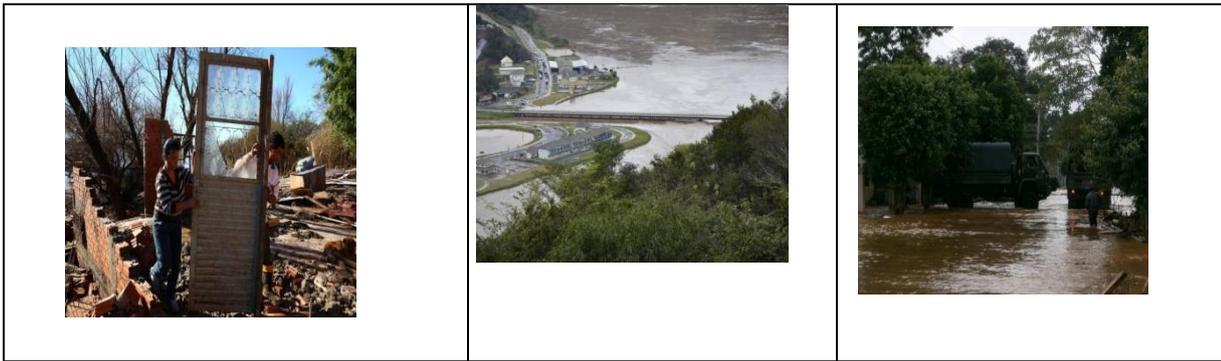
II) Ninguém passa pela ponte da RSC-480, que liga Nonoai (RS) a Chapecó (SC), por conta da enchente que atinge a região. O tráfego sobre um dos principais acessos do Rio Grande do Sul a Santa Catarina está interrompido desde quinta-feira. Conforme o Comando Rodoviário da Brigada Militar de Nonoai, a água por cima da pista impede a passagem de veículos

III) O Ministério da Defesa, por meio do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), está coordenando as ações de apoio aos desabrigados e vítimas das enchentes que tem atingido a região Sul do País. O apoio ocorre por meio do Exército Brasileiro, que está auxiliando a Defesa Civil no resgate e socorro da população ribeirinha de áreas alagadas.

9) Esses parágrafos recebem o nome de *lead* e, nas notícias, apresentam um resumo dos fatos contados, respondendo a questões do tipo “Quem?”, “O quê?”, “Onde?”, “Como?”, “Quando?”, “Por quê?”, “Para quê?”. Procure esses elementos nos parágrafos acima.

Parágrafo	Quem/o quê?	Onde?	Quando?	Como?	Por quê?
I					

10. Observe agora as fotos que correspondem a cada uma dessas notícias:



A partir das fotos abaixo, crie uma manchete e um lead para cada uma:

FOTO	MANCHETE E LEAD

11. É comum também a notícia incluir o que algum envolvido nos fatos declara. Observe os trechos abaixo:

Quando chove muito e algumas áreas são alagadas, não há como mensurar os danos imediatamente. Os municípios só vão poder contabilizar os estragos quando a água baixar, por isso o número de cidades em situação de emergência continua aumentando — explica o major Ben-Hur Pereira da Silva, da divisão de apoio técnico da Defesa Civil do Estado. **ZH, 09 jul. 2014.**

Segundo o major, depois que as prefeituras decretam situação de emergência, os municípios têm 10 dias para encaminhar os documentos à Defesa Civil, para que órgão homologue o decreto. Já a Defesa Civil tem o mesmo prazo para encaminhar os documentos à União, que faz o reconhecimento dos decretos. **(Idem)**

- a) Que diferença você percebe entre as duas formas de reproduzir o que foi dito?
- b) Que marca, num trecho da notícia, indica que é a fala de alguém?
- c) Qual dos dois trechos dá maior veracidade ao relato?

12. Imagine e introduza nos trechos abaixo, possíveis relatos, em discurso direto e/ou indireto, de pessoas envolvidas com os fatos:

O tráfego na BR 153, entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dever ser liberado na próxima semana. A previsão é do Departamento Nacional de Infraestrutura do Transporte (DNIT).

No quilômetro 2, onde foi construído um desvio de 200 metros, está sendo finalizada a base e o próximo passo é a pavimentação, que deve ocorrer até o final de semana, se o tempo não atrapalhar.

A rodovia está fechada há um mês, causando prejuízos para transportadores e empresas do Oeste Catarinense e norte do Rio Grande do Sul. A liberação na divisa com o Rio Grande do Sul já ameniza a situação, mas os caminhões que vão para o Paraná ainda terão que buscar caminhos alternativos, pois há outro bloqueio no quilômetro 49, em Vargem Bonita, onde apenas automóveis passam por um desvio no local.

Não há previsão de liberar a pista para caminhões em Vargem Bonita. **ZH, 31 jul. 2014.**

Depois da chuarada que causou erosão e levou consigo nutrientes do solo no início do mês e no final de junho, as últimas semanas de tempo seco no Estado haviam sido fundamentais para o desenvolvimento do trigo.

Nesta quinta-feira, a Emater divulga novo balanço do andamento da safra gaúcha de inverno.

A volta da chuva traz de volta uma pontinha de preocupação. As precipitações são normais e necessárias para o desenvolvimento do ciclo, mas o que pode trazer prejuízos são volumes significativos.

Levantamento da assessoria econômica da Federação da Agricultura do Estado mostra que, para chegar a uma safra de grãos recorde em 2014, considerando dados do IBGE – que usa como base o ano calendário e não o ano safra –, o Rio Grande do Sul precisa ter produção de ao menos 2,774 milhões de toneladas de trigo. Sem esse volume, nem o resultado da soja no verão salva. **(Gisele Loeblein.ZH, 23 jul. 2014)**

**Observação:** o professor poderá, ainda, trabalhar com outros gêneros sobre esse mesmo tema, como o de pergunta/resposta, o de divulgação científica e o da previsão do tempo.

### **3. Atividade de pós-leitura**

**Proposta 1:** Pense em um acontecimento de seu conhecimento ou que você vivenciou e o relate numa crônica. Reproduza os sentimentos e sensações que ele lhe provocou e as lembranças que lhe traz. Este texto, depois de revisado pelo professor e reescrito por você, deverá ser anexado no quadro-mural da sala de aula (ou da escola) para que os colegas o leiam.

**Proposta 2:** Escolha 4 ou 5 colegas para escrever um jornal. Escolham as seções (cidades, esportes, mundo, economia, etc.) que constituirão esse jornal e os responsáveis por cada uma delas. Cada um escreverá de 4 a 5 notícias que, depois de revisadas com a ajuda do professor, deverão ser editadas. Não esqueçam de registrar o nome do jornal e colocá-lo, juntamente com as manchetes, na capa desse jornal, que será anexado no mural da escola (ou distribuído às demais turmas, se possível) para ser lido pelos outros alunos.